



Federação Portuguesa de Aikido

Relatório de Gestão Período findo em 31 de Dezembro de 2019

1. INTRODUÇÃO

- Em cumprimento das obrigações estatutárias e do normativo que rege as federações dotadas de Utilidade Pública Desportiva, vem a Direcção da Federação Portuguesa de Aikido (FPA) apresentar o seu Relatório de Gestão relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2019.
- A legislação e regulamentação enquadrantes da actividade da FPA estão disponíveis em: <http://www.fpaikido.pt/node/47> e <http://www.fpaikido.pt/node/53>.
- Os documentos de gestão relativos aos anos anteriores estão publicados no website federativo, acessíveis pelo menu [Federação] [Documentos de gestão].
- Pelo momento em que é feito e apresentado, este relatório está inevitavelmente marcado pelos efeitos da pandemia de COVID-19, em particular no que toca a perspectivas para os tempos futuros.

a. 2019: aspectos marcantes e factos de relevo

- (1) Ponto alto do ano, no que toca a eventos organizados pela FPA, foram as II Jornadas de Aikido para Crianças e Jovens;
- (2) 2019 foi também marcado pela forte actividade na área do Aikido “adaptado”, com particular relevo para a cooperação com a Raríssimas e o trabalho na área do Aikido para Surdos.

b. A Federação: organização e caracterização

- (1) A FPA está organizada em Departamentos, Conselhos, Comissões, Programas Autónomos, Equipas de Trabalho e Associados de vários tipos;
- (2) Os Departamentos materializam a distribuição de pelouros prevista nos estatutos federativos. Na actual organização interna, existem os Departamentos **Administrativo-Logístico**, de **Desenvolvimento** e de **Formação**. Está prevista a criação, em 2020, de um Departamento de **Divulgação** que funcionará de forma autónoma;
- (3) Os Conselhos (de Justiça, de Disciplina e Fiscal) são órgãos eleitos, com atribuições definidas estatutariamente. Continua a registar-se com agrado a inexistência de situações a apreciar no âmbito disciplinar, e o papel sempre presente e actuante do Conselho Fiscal;
- (4) A Comissão Técnica e a Comissão de Instrução e Exame Aikikai são, nos termos estatutários, órgãos consultivos que apoiam a Direcção no processo de tomada de decisão em assuntos técnicos. Está prevista a criação, em 2020, de uma Comissão de Saúde, Higiene e Segurança;
- (5) Os Programas Autónomos enquadram actividades específicas, tendo Director e orçamento próprios. Estão constituídos, neste momento, os Programas Autónomos de **Formação Inicial de Treinadores**, (director: prof. Agostinho Vaz) e de **Aikido para Crianças e Jovens** (director: prof. Alexandre Francisco). Está prevista a criação, em 2020, dos programas nas áreas do Aikido no **Feminino**, Aikido para **Seniores**, e a consolidação do Aikido **Adaptado** (surdos e doenças raras);
- (6) As Equipas de Trabalho têm funções semelhantes às dos Programas Autónomos, embora com um maior grau de informalidade, e transformam-se em Programas Autónomos logo que seja possível

nomear um Director e criar uma estrutura adequada. Está constituída, neste momento, uma equipa na área da **Formação Contínua de Treinadores** (integrando os profs. Raúl Pinto e Jorge Costa);

- (7) No que toca às associações, clubes e filiados singulares, manteve-se, genericamente, a composição anterior.

c. O Aikido português: tendências e dados estatísticos

- (1) A estatística disponível para os últimos anos mostra que o número de praticantes de Aikido se tem mantido estável na faixa 1100-1400. O ano em análise não foi excepção, cotando-se como o 4º melhor ano dos últimos quinze:

Época	Praticantes
2004/05	847
2005/06	1013
2006/07	827
2007/08	1024
2008/09	974
2009/10	1232
2010/11	1234
2011/12	1141
2012/13	1318
2013/14	1225
2014/15	1153
2015/16	1232
2016/17	1358
2017/18	1357
2018/19	1255

- (2) Manteve-se a distribuição geográfica dos dojos em funcionamento, esperando-se que nos próximos anos seja possível vir a alargá-la à totalidade do território nacional;
- (3) De igual forma, manteve-se a distribuição dos praticantes em função da idade. Neste particular, continua a ser preocupação da federação a criação de incentivos que revertam o “déficit” de praticantes que se tem vindo a verificar na faixa dos 16/35 anos (típica faixa etária em que a prática desportiva é muito marcada pela atracção, exigências e efémeras “recompensas” da competição).

2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

a. Departamento Administrativo-logístico

- (1) Secção Administrativa
Nesta área, manteve-se o esforço de responder de forma rápida e eficaz às solicitações dos associados;
- (2) Secção Financeira
Continuou a ser dada prioridade absoluta ao cumprimento dos prazos estabelecidos para entrega de documentação à Contabilidade e demais datas relativas a obrigações contratuais com o IPDJ, apoio aos associados e processos de candidatura a financiamento;
- (3) Secção de Recursos Materiais
Foi garantida a permanente disponibilização da viatura federativa para uso dos associados, e mantido o esforço de trazer para armazém os tatami excedentários em poder das associações, independentemente do seu estado de conservação;
- (4) Secção de Tecnologias da Informação
Foi dada prioridade à renovação do website, e ao esforço de actualização dos dados constantes nas diversas plataformas.

b. Departamento de Desenvolvimento**(1) Relações públicas e imagem**

De par com a remodelação do website federativo, a uniformização da imagem, e a tentativa de responder em tempo útil às solicitações de federados e não-federados, continuou a aposta na divulgação do Aikido através da TV, graças à presença da RTP3 no Encontro Nacional de Aikido para Crianças e Jovens deste ano;

(2) Eventos

A FPA fez-se representar, sempre que possível, nos estágios internacionais organizados pelos seus associados, tendo voltado a participar na *Festa do Japão* e em outras iniciativas com impacto mediático;

(3) Eventos dos associados

O ano de 2019 foi, como habitualmente, marcado pelo apreciável volume de estágios realizados pelos associados, aos quais a federação se associou seja assumindo directamente alguns custos, seja cedendo a viatura e tapetes, seja fazendo-se representar por elementos da Direcção.

c. Departamento de Formação**(1) Formação Inicial**

Em 2019 continuou o esforço nesta área, com a continuação dos estágios dos cursos execução (três do grau I e um do grau II);

(2) Formação Contínua

A federação prosseguiu o esforço de apoiar os seus treinadores na renovação dos TPTD, realizando acções de formação na quantidade possível, um pouco por todo o país.

d. Comissão Técnica

Em 2019 deu-se continuidade ao processo de revisão do Regulamento Técnico em vigor, um trabalho que se espera terminar em 2020.

3. RELATÓRIO FINANCEIRO

O Balanço e a Demonstração dos Resultados relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2019, em anexo ao presente Relatório, apresentam um resultado líquido de 1.140,31 euros.

No ano de 2019, verificou-se uma redução dos rendimentos de 20.384,21 euros, os quais registaram um total de 65.384,17 euros (Em 31.12.2018: 85.768,38 euros).

Os proveitos associativos diminuíram 20.685,75 euros e verificou-se um aumento nos subsídios à exploração em 150,00 euros.

Os custos totais registaram uma diminuição de 14.637,09 euros quando comparados com o final do ano anterior.

Os custos que tiveram as maiores variações foram:

- a) Diminuição de 13.138,49 euros em fornecimentos e serviços externos, essencialmente devido a: diminuição nos trabalhos especializados em 4.695,36 euros; diminuição dos honorários em 1.833,00 euros, diminuição em ferramentas e utensílios em 1.421,93 euros, diminuição em deslocações e estadas de 2.292,47 euros e diminuição em seguros de 3.297,40 euros.
- b) Diminuição de 1.221,11 euros nos gastos com o pessoal.
- c) Diminuição de outros gastos no montante de 637,13 euros.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

- a. Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período findo em 31 de Dezembro de 2019.
- b. O surto do novo Coronavírus, designado como Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Esta Pandemia, com impacto social e económico muito significativo, tem gerado um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, havendo notícias que indicam que alguns sectores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados por este surto.
- c. Assim, dada a incerteza da evolução desta Pandemia, quer quanto ao período de duração, quer quanto ao seu impacto na economia global, a Direção não consegue estimar e quantificar na presente data, quais os eventuais impactos futuros deste surto na sua atividade.
- d. No entanto, a Direção tem vindo a implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes e no melhor interesse de todos os parceiros da Instituição.
- e. Entende ainda a Direção que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

5. PROPOSTAS

Face ao que se deixa exposto, vem a Direção da Federação Portuguesa de Aikido propor que:

- a) sejam aprovados o presente Relatório, as Contas e demais documentos anexos;
- b) o resultado líquido do período findo em 31 de Dezembro de 2019, no valor de 1.140,31 euros seja transferido para resultados transitados.

Carcavelos, 20 de Setembro de 2020

O Presidente da Federação



Miguel Luís Ferreira Sendim

A Direcção



Ana Isabel Morais Montoito



Carlos Manuel Ricardo



Cláudia Sofia Henriques Roxo



Gustavo Daniel Almeida Gaudêncio da Costa